



## AMIES celebra quatro anos de atuação em prol da expansão e qualidade da educação superior

Em plena consolidação, a AMIES comemorou os quatro anos de fundação durante almoço em Brasília. Estiveram reunidos associados, parlamentares e autoridades do setor educacional para celebrar a atuação em prol do desenvolvimento da educação superior no país.

Em discurso, o presidente da AMIES, Moses Rodrigues, agradeceu a presença de todos e destacou a relevância da atuação da Associação nesses quatro anos de existência em defesa das instituições tradicionais e independentes. “A AMIES está empenhada em defender a educação no Brasil. A AMIES está pautando assuntos, através de suas ações, debates e discussões, não somente no Conselho Nacional de Educação, mas também no Ministério da Educação, para que a educação superior brasileira possa continuar se desenvolvendo e, sobretudo, sendo democrática com todos os

jóvens e adultos que querem fazer a educação superior”, frisou.

Além dos associados e colaboradores da Associação, estiveram presentes o presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE), Henrique Sartori; o assessor parlamentar do Ministério da Educação, Leo de Brito, representando o ministro Camilo Santana; o diretor de Avaliação da Educação Superior do Instituto Nacional de Estu-



dos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Ulysses Teixeira; e os deputados federais Damião Feliciano e Átila Lira Filho, além de outros parlamentares e conselheiros do CNE.

Fundada em 19 de fevereiro de 2020, a AMIES reúne mantenedoras independentes de instituições de ensino superior privadas tradicionais e que são verdadeiramente comprometidas com a educação superior de qualidade no país. Idealizada pelo educador Antonio Veronezi, a AMIES teve como primeiro presidente o professor Inácio de Barros Melo Neto. Presidida atualmente pelo deputado federal Moses Rodrigues, a AMIES tem participado ativamente dos debates sobre a educação superior no país e os programas educacionais nas esferas executiva, legislativa e judicial, com estratégias de mo-



dernização e aprimoramento dos marcos regulatórios do setor.

"O papel da AMIES é fundamental para levar ao Ministério da Educação o olhar das mantenedoras, mantendo o diálogo aberto com os entes públicos. Entendemos que o setor privado deve ser parceiro do setor público, especialmente em relação às políticas desenvolvidas para a ampliação do acesso e garantia da qualidade do ensino superior. E a AMIES tem atuado com afinco nesse propósito", ressaltou Fernando

Passos, representante da Universidade de Araraquara (Uniarara).

A AMIES busca ultrapassar os interesses das instituições de ensino superior e promover o bem coletivo no campo educacional. "A educação de qualidade leva benefícios a toda a sociedade, por isso a AMIES atua para propor soluções que aperfeiçoem não somente a educação superior, mas todos os seus níveis de ensino, além da ciência, da tecnologia, da inovação, da pesquisa e da extensão", salientou o reitor da Universidade Iguazu (Unig), Marcelo Rosa.

Ao reunir 31 mantenedoras de instituições de ensino superior, a Associação dos Mantenedores Independentes Educadores do Ensino Superior seguirá empenhada para apresentar propostas técnicas e relevantes para aprimorar as políticas públicas educacionais, com ética e responsabilidade social. "A AMIES é um espaço de amplo diálogo, com a discussão de ideias e formulação de estratégias no intuito de transformar com excelência o setor educacional. Os desafios são grandes e estamos aqui para contribuir e fortalecer o setor, dando voz às instituições regionais, que lutam pela inclusão dos jovens no ensino superior, geram desenvolvimento, emprego e renda nas suas regiões", finalizou Moses Rodrigues.



# Associação participa de reuniões estratégicas com Conselho Nacional de Educação e Ministério da Saúde



Sempre compromissada em manter o diálogo com o Poder Público, a AMIES participou de reuniões no Conselho Nacional de Educação (CNE) e no Ministério da Saúde. Os encontros contaram com a presença do presidente da Associação, Moses Rodrigues, a assessoria jurídica, alguns associados da AMIES e parlamentares para discutir sobre aspectos que promovam o crescimento e a qualidade do ensino superior no país.

No CNE, a reunião com o presidente Luiz Roberto Curi abordou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Direito, que serão revisadas por comissão especial instalada em janeiro. “Acreditamos ser muito importante ampliar a participação do setor privado nessa comissão de especialistas”, defendeu Moses Rodrigues. A medida se justifica, já que o setor privado responde por 78% das matrículas no ensino superior do país, com 7,3 milhões de estudantes. Nesse sentido, a AMIES indicará representantes do setor educacional para a comissão, que pretende concluir as discussões até o mês de maio, apresentando uma pro-

posta de resolução ao CNE.

No encontro com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, e representantes da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), a AMIES tratou sobre a densidade médica do país e os indicadores de relevância social para a implantação de novos cursos de medicina. A Associação tem acompanhado a política de formação médica do Brasil, propondo soluções para o aprimoramento, ampliação e garantia de qualidade dos cursos.

“A AMIES é composta por mantenedoras verdadeiramente comprometidas com a educação superior de qualidade no país, que desejam contribuir com o Poder Público, trazendo a visão de pequenas e médias instituições, que são genuinamente comprometidas com a educação”, ressaltou o presidente Moses Rodrigues. Desde sua criação em fevereiro de 2020, a AMIES atua em colaboração com o Poder Público para aprimorar o marco regulatório da educação superior e promover o incentivo à educação, à ciência e à inovação no âmbito da educação superior.



## ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

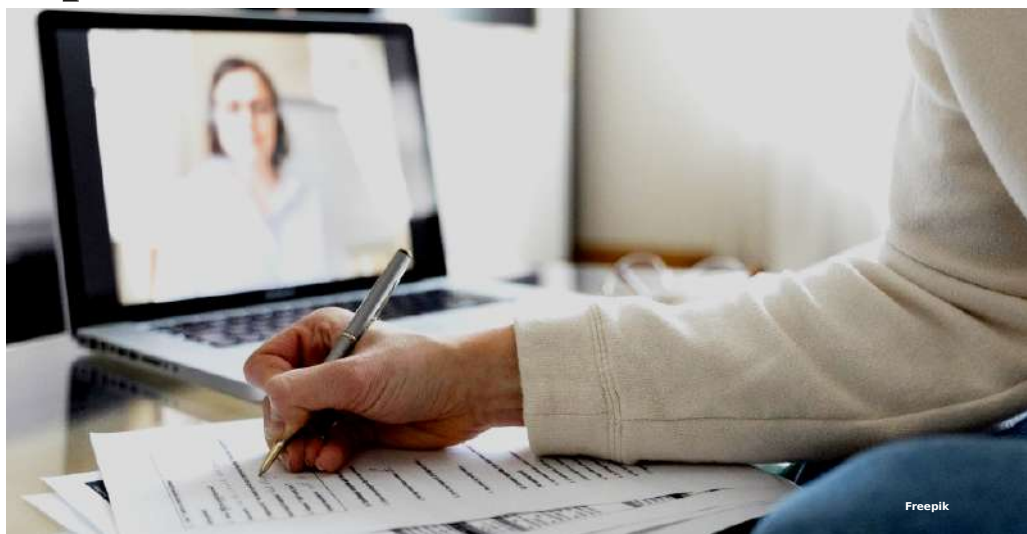
O presidente Moses Rodrigues reuniu os associados para a primeira assembleia ordinária do ano. Na ocasião, dentre outros assuntos, a AMIES debateu sobre a proposta do Ministério da Educação para criação de novo órgão regulador para assumir funções de avaliação, regulação e supervisão da educação superior.

Durante a reunião, a assessoria jurídica da AMIES prestou esclarecimentos sobre o andamento e as perspectivas acerca da Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) 81, em trâmite no Supremo Tribunal Federal (STF), bem como sobre as recentes autorizações de cursos de medicina nas esferas estaduais e municipais e seu contexto da Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) 2501.

Os associados deliberaram, ainda, pela designação da advogada Priscila Planelis como secretária executiva da Associação. “Assumo essa função com muita honra, a fim de continuar colaborando para o crescimento da AMIES e para o diálogo com o Poder Público”, ressaltou.



## MEC prorroga o sobrestamento de processos de autorização de 17 cursos superiores na modalidade à distância



O Ministério da Educação prorrogou o sobrestamento dos processos de autorização de 17 cursos superiores na modalidade à distância. A suspensão já estava em vigor desde novembro de 2023 e agora seguirá por mais 90 dias, de acordo com a [portaria 158/2024](#).

O normativo suspendeu os processos relacionados aos seguintes cursos à distância: biomedicina, ciências da religião, direito, educação física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, geologia/engenharia geológica, medicina, nutrição, oceanografia, odontologia, psicologia, saúde coletiva, terapia ocupacional e licenciaturas em qualquer área.

O sobrestamento dos processos de autorização não atinge as instituições com autonomia, sejam elas públicas ou privadas, nem os cursos já em funcionamento.

A portaria também suspende

os pedidos de credenciamento, na modalidade à distância, das instituições de educação superior que obtiverem Conceito Institucional para EAD (CI-EAD) inferior a quatro.

De acordo com o MEC, o sobrestamento visa concluir a elaboração de proposta de regulamentação de oferta de cursos EAD, prevista na [portaria 1.838/2023](#). Em novembro, a pasta encerrou a consulta pública sobre cursos superiores na modalidade à distância, por meio da plataforma Participe + Brasil. O objetivo do governo foi viabilizar a manifestação sobre a pertinência das primeiras propostas consolidadas no âmbito do MEC.

Segundo o Censo da Educação Superior 2022, o número de matrículas para cursos à distância já representa 45,9% do total de matrículas. O percentual é maior entre os ingressantes: 65,2%.

### EXPEDIENTE

Presidente: Moses Rodrigues | Vice-presidente: Ricardo Benedito de Oliveira | Diretor administrativo: Alexandre José Braga Chaddad | Diretor Técnico: Fernando Passos | Conselho de Administração: Gervásio Meneses de Oliveira, Getúlio Américo Moreira Lopes e José Luiz Cintra Junqueira | Conselho Fiscal: Jouberto Uchôa de Mendonça Júnior, Clóvis Fecury e Arleide Costa de Oliveira Braga | Jornalista Responsável: Dulce Mesquita (DRT 4425/PE).